

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS PALHAIS E COINA

----- Primeira Sessão Ordinária -----

----- Ata número três -----

Ao vigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coina na sua primeira sessão ordinária, no Salão Nobre da sede da União de Freguesias de Palhais e Coina, sita na Rua Almirante Reis, número cento e vinte e seis, em Palhais, com a seguinte ordem de trabalhos: **Primeiro Período - Intervenção da população; Segundo Período “Antes da Ordem do Dia”:** – *Leitura da correspondência e Aprovação da ata da sessão anterior, 28/Dez; Terceiro Período “Ordem do Dia”:* - *Aprovação do Relatório de Atividades, Contas de Gerência e Inventário de 2021; Aprovação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022; Alteração às Taxas da Freguesia, ano de 2022; Apreciação da Informação Escrita da Presidente e Situação Financeira.* -----

Às vinte e uma horas deu-se por iniciada a primeira sessão, com a presença dos seguintes eleitos: Presidente, *João Filipe de Assunção Salvado*; Primeira Secretária, *Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes*, Segunda Secretária, *Ana Maria Robalo Caria Geraldês* e os restantes eleitos: *Jéssica Sofia Chainho Pereira, Ana Cláudia Elói Guerreiro e Gualdino Francisco Marques das Neves.* -----

Do Executivo da União das Freguesias de Palhais e Coina, a presença da Senhora Presidente, *Naciolinda Miranda Botas Neves Silvestre*, do Secretário, *Juvenal Neves Silvestre* e do Tesoureiro: *Luís Jorge Arcadinho da Silva.* -----

O Presidente da Assembleia *João Filipe de Assunção Salvado*, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes e agradecendo à União de Freguesias de Palhais e Coina a cedência da sala para a realização da reunião. -----

De seguida informou que os eleitos, *Hélder Costa, Lina Gertrudes Galileu Barrocal Fialho e Susana da Conceição Duarte da Rita*, informaram o Presidente da Assembleia da sua indisponibilidade para estarem presentes na sessão, tendo sido substituídos respectivamente por, *Fernanda Maria Fonseca Pereira, Susana Isabel Fernandes Talete e Maria Manuela Loureiro Francisco Guerreiro*. O Presidente deu posse às candidatas *Maria Manuela Loureiro Francisco Guerreiro* (PSD) e *Susana Isabel Fernandes Talete* (CDU), leu de seguida as atas de verificação de poderes que foram assinadas pelas candidatas, tendo as eleitas entrado no exercício das suas funções. -----

O Presidente da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos: -----

1 - Período “Intervenção da População”. -----

Informou a Assembleia que o ponto era de trinta minutos e que cada cidadão podia usar da palavra durante cinco minutos, conforme regimento em vigor, para colocar ao Executivo questões relacionadas com a Freguesia. -----

Inscreveu-se a Senhora *Fátima Tavares* e o Senhor *Joaquim Escoval*. O Presidente deu a palavra à Senhora *Fátima Tavares* que fez uma intervenção sobre a Augi da Quinta do Castelo do Outeiro dizendo: “Como Presidente da Comissão Administrativa da Augi dezassete venho fazer o ponto de situação, da reconversão, informar que os projectos da especialidade estão em execução, mas não sei qual a data de entrega. A Arquitecta Carla Silva tem acompanhado o processo, ficou de avançar durante a próxima semana. Também quero lamentar que os eleitos do PCP, incluindo os que fazem parte da Assembleia de Proprietários da Augi e que poderiam ter sido elo de ligação com as

entidades competentes nada fizeram durante anos, quando tinham todas as condições, estejam agora muito preocupados. A Presidente da Comissão Administrativa Fátima Tavares”. Foi dada a palavra ao Senhor Joaquim Escoval que disse: “Uma primeira observação é que verifico que nesta Assembleia de Freguesia há um conjunto de eleitos, são sete mulheres e quatro homens o que só por si é um motivo de satisfação. A segunda questão é que eu trazia umas questões, mas ao ver a transcrição da reunião da Câmara Municipal hoje, elas ficam prejudicadas, porque o Vereador Rui Braga respondeu de alguma forma, às perguntas que os vereadores da CDU lhe colocaram, no entanto eu não ouvi creio que ele não respondeu à questão dos transportes, queria saber é se há por parte desta Assembleia de Freguesia alguma resolução relativamente às carreiras, às paragens, etc, etc. Também ouvi aqui, eu não sei quem a Dona Fátima se refere, mas efectivamente há uma Comissão que tem uma direcção, não sei se reúnem regularmente ou não, tem feito trabalho, tem um Arquitecta a tratar do assunto e não tenho mais nada a dizer. A Direcção assumirá as suas responsabilidades e os moradores vão assumindo as suas até ver e cada macaco no seu galho, disse”. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente do Executivo para responder às questões colocadas. A Presidente do Executivo: “Boa noite a todos e a todas, não tenho muito mais a acrescentar ao que foi informado, acompanhei nestes últimos dois anos as questões da Quinta do Castelo do Outeiro, sei em que situação é que está o Senhor Escoval sabe, a Dona Fátima também sabe e as pessoas que estão na Quinta do Castelo do Outeiro, naturalmente têm uma Presidente que lhe dará todas as respostas que forem necessárias. O processo ficou vinculativo no último mandato, em ata e quando os projetos estiverem tratados, serão entregues à Câmara que vai honrar o compromisso que tomou com as pessoas que foram à reunião, onde o Senhor Escoval também esteve e sabe bem, do que eu estou a falar. Ao fim de não sei quantos anos, não houve adiantamento das questões da Quinta do Castelo do Outeiro, em dois mil e quinze fizemos uma reunião com os moradores e com a vereadora da altura, até ao final do mandato as pessoas não tiveram nenhuma resposta, estou a falar do que sei porque acompanhei. Entretanto houve a possibilidade no mandato anterior de dar alguma atenção à Quinta do Castelo do Outeiro. É assim, andamos com muita pressa? Naturalmente que sim e todos queremos que aquilo se resolva, mas tem os seus tramites legais e tem o seu tempo. Durante vinte anos não aconteceu, vamos esperar não mais vinte anos, mas o tempo necessário para se resolver. Em relação às carreiras, a pessoa que foi à reunião, teve lá a resposta porque não há ninguém melhor para dar respostas aos cidadãos que os responsáveis pelo Executivo da Câmara, que têm conhecimento da situação”. -----

2 – Período “Antes da Ordem do Dia”. -----

2.1 – Leitura de Correspondência. -----

Foi lida a correspondência expedida e recebida, pela primeira Secretária Patrícia Nunes que salientou na correspondência expedida, os documentos enviados para os eleitos e na recebida os pedidos de substituição das eleitas/eleito *Lina Fialho, Susana Rita e Hélder Costa* e as Moções enviadas. -----

2.2 – Discussão e aprovação da ata da sessão anterior, 28/Dez/2022. -----

Presidente solicitou à Assembleia para corrigir na Ordem de Trabalhos, a data da ata da sessão anterior, estava escrito que a ata era do dia vinte e quatro de Dezembro, na realidade a quarta sessão da Assembleia foi realizada em vinte oito de Dezembro. -----

A ata foi colocada à discussão. A eleita *Jéssica Pereira* (CDU) pediu a palavra e disse: “Quando enviamos as saudações, creio que a CDU ia propor alterações à ata, em primeiro lugar em todos os pontos que foram postos à votação, a CDU apresentou declarações de voto, algumas no ato e outras posteriormente e essas declarações de voto devem estar referidas, foram apresentadas e mencionadas na nossa perspectiva. Esta era

a primeira proposta de alteração. Na página sete e mais adiante, “a eleita Jéssica Pereira afirmou que a Junta anda a fazer caridade e que os mesmos não têm vínculo efetivo de trabalho”. Atrás da página seis, “a eleita Jéssica Pereira questionou o Executivo sobre a falta de Pessoal”, e “da caridade que a Junta faz aos trabalhadores precários e ao não pagamento do subsídio de insalubridade a todos os trabalhadores”. Não foi esse o sentido e conteúdo da afirmação, mas sim que a Junta faz um esforço de caridade, em resposta ao nosso interpelo. Os trabalhadores quer tenham vínculo precário ou não, trabalham exactamente com o mesmo esforço que os outros, por isso devem ser reconhecidos e valorizados e isso está explícito na nossa declaração de voto. Este pedido de alteração deve ficar registada em ata”. -----

O Presidente da Assembleia referiu: “Quando a eleita diz que foram enviadas as declarações de voto, a Assembleia só recepcionou duas, tomamos nota destas alterações. A ata seguiu a tempo de permitir a todos os Eleitos, a sua leitura, é de entendimento da Mesa que a ata é votada como está, na ata da sessão de hoje incluiremos a intervenção, da Eleita da CDU. Colocada à votação, a ata foi aprovada por maioria com quatro votos a favor do PS e dois votos contra da CDU, que vai apresentar declaração de voto. -----

O Presidente informou que deram entrada na mesa onze documentos, que foram aceites para discussão: -----

Moção **A** – Invasão Russa – **PS**

Moção **B** – 48 anos do 25 de Abril – **PS**

Saudação **C** – Primeiro de Maio – **PS**

Voto de Louvor **D** – **PS**

Abril sem donos **E** – **PSD**

Moção **F** – Slava Ukraini: Um Grito pela Paz” – **PSD**

Voto de Pesar **G** – Falecimento de Francisco Mendes da Costa – **PSD**

Moção **H** – Pela Paz, em Solidariedade com os Povos e pela Solução Pacífica dos Conflitos Internacionais – **CDU**

Saudação **I** – Primeiro de Maio Dia Internacional do Trabalhador – **CDU**

Saudação **J** – Dia Internacional das Coletividades – **CDU**

Saudação **K** – Revolução do 25 de Abril de 1974 – **CDU**

O Presidente da Assembleia, solicitou à primeira Secretária que conduzisse os trabalhos porque pretendia intervir na leitura dos documentos. -----

A Presidente da Mesa em Exercício, deu a palavra aos representantes dos partidos para lerem os documentos: João Salvado (PS) leu a moção A; Ana Geraldês (PS) leu a moção B; as moções C, D, I e J não foram lidas; Maria Manuela Guerreiro (PSD) leu as moções E, F, G; Jéssica Pereira (CDU) leu a moção H; Susana Talete (CDU) leu a moção K. -----

Após a leitura dos documentos, estes foram colocados para discussão. -----

A eleita Jéssica Pereira pediu a palavra e sobre a **Moção A** do PS disse: “Acompanhamos claramente a solidariedade com os povos da Ucrânia e da Rússia e também de todo o mundo, não acompanhamos o branqueamento que se faz nesta moção, sobre o desrespeito do acordo de Minsk e o branqueamento do bombardeamento que ouve em dois mil e treze, no território de Donbass e outros ataques, onde foram mortas quarenta pessoas na casa dos sindicatos em Odessa entre eles, socialistas, comunistas, sindicatos, crianças. Sim somos solidários claramente com o povo da Rússia, da Palestina e todos os que estão a ser atacados”. Em relação à **Moção F** (PSD) referiu: “Claramente não acompanhamos, primeiro porque a União Soviética acabou em noventa e um e o Putin não é da nossa família política no Parlamento Europeu e é sim da família do PSD e não lhe aconteceu nada desde o início deste conflito, existem no

mundo há mais de quarenta anos, muitos conflitos e ataques, também na Palestina, a ofensivas que mataram milhares de pessoas”. -----

Após as intervenções, os eleitos do Partido Socialista, solicitaram ao Presidente da mesa cinco minutos de intervalo. -----

Retomados os trabalhos, os documentos em apreço, foram colocados à votação: -----

Moção **A** – Invasão Russa **PS** – Aprovada por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três abstenções da CDU que vai apresentar declaração de voto.

Moção **B** – 48 anos do 25 de Abril **PS** – Aprovada por unanimidade. -----

Saudação **C** – Primeiro de Maio **PS** – Aprovada por unanimidade. -----

Voto de Louvor **D** – Tiago Pereira (atleta da União de Coima) **PS** – Aprovada por unanimidade. -----

Saudação **E** – Abril sem donos **PSD** – Aprovada por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três abstenções da CDU. -----

Moção **F** – Slava Ukraini - Um Grito pela Paz **PSD** – Aprovada por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três contra da CDU, que vai apresentar declaração de voto. -----

Voto de Pesar **G** – Falecimento de Francisco Mendes da Costa **PSD** – Aprovada por unanimidade. -----

Moção **H** – Pela Paz, em Solidariedade com os Povos e pela Solução Pacífica dos Conflitos Internacionais **CDU** – Rejeitada com seis votos contra, cinco do PS, um do PSD e três a favor da CDU. -----

Saudação **I** – Primeiro de Maio – Dia Internacional do Trabalhador **CDU** – Rejeitada com seis votos contra, cinco PS, um PSD e três a favor CDU. -----

Saudação **J** – Dia Internacional das Coletividades **CDU** – Rejeitada com seis votos contra, cinco PS, um PSD e três a favor CDU. -----

Saudação **K** – Revolução do 25 de Abril de 1974 **CDU** – Rejeitada com seis votos contra, cinco PS, um PSD e três a favor CDU. -----

O Secretário do Executivo pediu a palavra para falar da Saudação **J** – Dia Internacional das Coletividades (CDU) que afirmou: “O documento é vergonhoso, mentiroso e só prova o fanatismo político dos eleitos do Partido Comunista. Passo a explicar, são falsas as datas de aniversário do Grupo Desportivo e Recreativo das Covas de Coima, ou melhor esta Coletividades nem existe pois não tem Direcção não tem sócios, não são apresentadas a contas a ninguém, nos últimos tempos tem funcionado como Centro de trabalho do Partido Comunista em Covas de Coima, almoços e festas de pessoas ligadas a este partido. A data de aniversário do Grupo Recreativo e desportivo de Palhais também é falsa. Falta-nos a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Palhais. Depois não menciona por exemplo a União de Coima que faz o seu aniversário em dez de Junho e é a única Coletividade na Freguesia que tem várias atividades a funcionar, com resultados bastante positivos, como por exemplo, o louvor que foi votado à pouco ao atleta que foi Campão Nacional de Karaté, menos de sessenta e sete quilos, o CASP que acabou de comemorar o seu quadragésimo aniversário no passado dia doze de Abril e onde esteve presente o candidato à CMB do Partido Comunista, às últimas eleições Autárquicas, Senhor Carlos Humberto. Finalmente o CATICA que fará o seu aniversário em três de Julho também não é referido, ou seja, as Instituições que trabalham efectivamente, pelo critério utilizado, não merecem referência dos eleitos do Partido Comunista. Reparem bem, mencionam o Grupo Desportivo e Recreativo das Covas de Coima, dez de Fevereiro, até hoje existe uma diferença de setenta e dois dias e não mencionam a União de Coima que faltam cinquenta dias para o seu aniversário. Tudo isto porquê, porque os Presidentes destas três instituições não são afectos ao Partido Comunista, isto é lamentável. Mas continuem com estes comportamentos e talvez para

as próximas eleições Legislativas lhes aconteça o mesmo que aconteceu ao CDS. Intervenção entregue na mesa. ANEXO I -----
A eleita Jéssica Pereira pediu a palavra para intervir em defesa da honra, e disse: “Quando dizem aqui que o Partido Comunista não apresentou os parabéns ao CASP, eu lembro que na última Assembleia de Freguesia foi apresentada uma saudação ao CASP pelo aniversário”. A eleita foi chamada à atenção, porque a sua intervenção nada tinha a ver com defesa da honra. -----

O Secretário do Executivo pediu de novo a palavra e disse: 1º - “Na última reunião da Assembleia de Freguesia, no mês de Dezembro, este Executivo foi acusado pela eleita Jéssica Pereira, por duas situações que passamos a expor: primeiro, que o Executivo não passava os funcionários dos Empregos Apoiados, para o quadro e deste modo, os referidos funcionários continuam em empregos precários. Ora bem, esta afirmação só é possível ser feita por uma pessoa que não tem qualquer conhecimento sobre as démarches necessárias, para qualquer pessoa poder concorrer a um concurso público. Passamos a explicar, em primeiro lugar, tem que haver uma rubrica no Orçamento onde esteja espelhado o valor para o pagamento desses valores, o que esta Autarquia não tem capacidade financeira para que tal aconteça. Segundo os candidatos terão que possuir habilitações literárias necessárias para poder concorrer ao concurso. No caso concreto dos nossos funcionários, só um deles tem essas habilitações, os restantes têm segunda, quarta e sexta classe. Em terceiro lugar todos os candidatos apurados para a fase final, terão que fazer um exame médico para avaliar as suas capacidades físicas e cognitivas. Estamos a falar de um concurso que tem um júri antecipadamente nomeado e um médico, todos eles pessoas idóneas e responsáveis. Assim e face ao exposto perguntamos como é possível integrar estes funcionários nos quadros da Autarquia? Só pode fazer uma afirmação destas, quem desconhece por completo como tudo isto funciona. De referir que estamos a usufruir de uma Lei da República Portuguesa, devidamente aprovada e a vigorar em Portugal. Todos os funcionários têm os mesmos direitos e deveres”. 2º - “Uma segunda questão da eleita Jéssica Pereira foi ter afirmado que este Executivo estava a fazer uma “caridade” com os funcionários do EAEE. Ora bem, nós não aceitamos nem admitimos, que alguém, por mais desconhecimento que tenham destas questões, coloque em causa o trabalho e as funções que estes funcionários desempenham na nossa Autarquia, são precisamente eles que fazem a manutenção e limpeza da nossa Freguesia e que é considerada por todos, incluindo os Técnicos Camarários, a Freguesia mais limpa do Concelho. Sabemos que o Partido Comunista é contra estes contratos e que se alguma vez fossem poder nesta Autarquia, entregava estes funcionários ao Centro de Emprego e mandava-os dormir debaixo da ponte. São estes os princípios daqueles que dizem defender os pobres, os desfavorecidos e aqueles que por sua infelicidade tem pequenos problemas físicos ou outros e não merecem ter um emprego digno e estável. Como todos sabemos, a palavra “caridade”, entre outros significados, é o mesmo que “esmola”, “coisa dada por esmola a um pobre”, “pessoas que vão pelas ruas implorando caridade pública em benefício próprio”. Ora bem, isto considerado por nós uma ofensa aos funcionários que trabalham arduamente em defesa desta Autarquia, pessoas que com maior ou menor dificuldade, um deles só tem uma mão, mas que tal como todos os outros, são assíduos, pontuais, educados respeitadores e merecem o seu ordenado no final do mês, não recebem nenhuma “caridade”. Face a tudo isto, exigimos que a eleita Jéssica Pereira peça desculpas publicamente a todos os funcionários dos EAEE. Tivemos, entretanto, conhecimento que através do ISCTE, durante o ano de dois mil e vinte um, a eleita Jéssica recebeu, pelo menos é o seu nome que consta na Base dos Contratos Públicos, oito mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros referente a prestação de serviços no âmbito das atividades de investigação do projeto da Associação Cultural e Desporto de Leiria.

Perguntamos nós, em Leiria? Vamos acreditar que sim, mas que é estranho, isso é. Finalmente uma outra pergunta aos eleitos do Partido Comunista, será que já perceberam porque apresentamos uma proposta de aumento da electricidade aos nossos feirantes dos bares do Mercado Mensal de Coina? Pois é, este Executivo está para defender os interesses da Autarquia e não de pessoas que ganham quinhentos e seiscentos por cento (500 e 600 %) na maior parte dos produtos, enquanto os eleitos do Partido Comunista defendem precisamente essas pessoas e a prova está no voto contra a proposta por nós apresentada sobre o aumento da electricidade. A população da Freguesia sabe bem quem os defende e por isso os resultados eleitorais demonstram como está o Partido Comunista”. A intervenção foi entregue na mesa. ANEXO – II. -----

A eleita *Jéssica Pereira* pediu para intervir em defesa da honra, disse ter muito orgulho no trabalho de Investigação que fez sobre as Coletividades de Leiria, nos escritórios do ISCTE, as Universidades podiam fazer estudos sobre as Associações através do Centro de Investigação a que pertence. Afirmou que foi com muito orgulho que produziu artigos Científicos sobre as Coletividades de Leiria e foi um orgulho receber pelo trabalho que fez, embora precário. -----

3 – Período da “Ordem do Dia”. -----

3.1 – Aprovação do Relatório de Atividades, Contas de Gerência e Inventário de 2021. -----

Dada a palavra à Presidente do Executivo para apresentação do ponto, esta referiu: “Em campanha eleitoral, alguém dizia:...**Um compromisso que pensa a muitos anos, que anula uma gestão remediada de canteiros. Uma gestão do passado.** Vamos então falar do relatório da gestão remediada de canteiros, para alguns visionários. O documento foi entregue com bastante antecedência e evidencia o trabalho realizado na Gerência do ano de dois mil e vinte um. Realizamos algumas obras, como ampliação do refeitório dos funcionários nas instalações de Coina, colocamos telheiros nas Escolas Básicas de Coina e de Palhais, compramos e colocamos quatro abrigo de passageiros, repavimentamos algumas ruas, compramos e colocamos cinco bancos de madeira nos passeios pedonais da Urbanização da Quinta da Várzea e Bairro da Brisa, pintamos as instalações da Junta e o Mural alusivo à Mata da Machada e Sapal do Rio Coina, em Palhais, concluímos o mini campo de jogos na Quinta do Peliche, concluímos a candidatura feita à CCDDR - LVT para a construção do Polidesportivo de Palhais, já em obra neste momento, entre outros. Atribuímos apoios financeiros a quinze nascimentos na Freguesia, cujos pais se encontram recenseados (não é uma caridade, mas sim, um incentivo à Natalidade), aos Bombeiros das duas Corporações do Barreiro, aos Agrupamentos das Escolas dos Casquilhos e de Santo António. Gostaríamos de fazer apoio Social em géneros como muitas Freguesias fazem, mas para respondermos aquilo que são as nossas obrigações, a limpeza, a jardinagem, compra de equipamentos para o setor do meio ambiente, despesas com combustível, reparação de viaturas compra/colocação de calçada, pequenas reparações nos edifícios escolares e um sem número de tarefas, nunca esquecendo que cerca sessenta por cento do nosso orçamento está alocado aos vencimentos. Terminamos o ano com um saldo positivo com cerca de cinquenta e oito mil euros, esta verba tem cinquenta por cento do valor do orçamento para a construção do Polidesportivo de Palhais, não foi iniciada devido ao atraso nos procedimentos exigidos. Continuamos preocupados com a falta de água, com estado de envelhecimento das condutas principalmente com a de Covas de Coina, desde Coina até à antiga fábrica do Plástico. Penso que à partida há boa vontade para fazer a sua substituição, embora o orçamento para a obra ronde os duzentos mil euros. Não

podemos esquecer o passeio pedonal da Quinta do Peliche, construído com o apoio em material, pela Câmara Municipal do Barreiro. -----

A eleita *Jéssica Pereira* (CDU), pediu a palavra e colocou as seguintes questões: -----

1ª- “O porquê do valor de execução ser tão baixa”. 2ª- “Saudamos, o saldo de cinquenta e sete mil euros, mas não percebemos o motivo dos investimentos que estavam previstos, não terem sido feitos”. 3ª- “No Plano de Investimentos, a escola tem uma execução de zero por cento”. 4ª- “A despesa nas rubricas de aquisição de material informático, o Executivo diz que não pode investir em material informático, mas não é bem assim, a ver pelo valor que está mencionado”. -----

O eleito *Gualdino Neves* (CDU), pediu a palavra e colocou a seguinte questão: -----

1ª- “Em que ruas foram colocados os abrigos de passageiros”. -----

A Presidente tomou a palavra e respondeu à Eleita *Jéssica Pereira*: -----

1ª- “A baixa percentagem da execução a que se refere, tem a ver com a verba da obra do Polidesportivo que não foi gasta. 2ª- “As despesas em material informático, tem a ver com equipamentos para o funcionamento das secretarias. 3ª- “A rubrica para as escolas tem que estar aberta e vai sendo reforçada conforme as necessidades e dentro das nossas competências. 4ª- A rubrica Famílias, tem a ver com apoios financeiros aos recém-nascidos, receita do pagamento do combustível dos equipamentos que cedemos à população, a verba recebida da Comissão de Festas angariada no parque de estacionamento aos Domingos de mercado. -----

Em resposta ao Senhor *Gualdino Neves*, a presidente referiu que os locais onde foram colocados os abrigos, estão mencionados na informação. -----

A Eleita *Jéssica Pereira* questionou ainda o Executivo sobre a Comissão de Festas, quis saber se a Comissão de Festas tinha os documentos regularizados e se podiam ser consultados. -----

Em resposta, a Presidente do Executivo disse que os documentos da Comissão de Festas são da responsabilidade da Comissão, não tem que dar contas à Junta e pelo que sabe, estão disponíveis para consulta. Disse ainda que era curioso que em seis meses já era a segunda vez que faziam insinuações, levantavam dúvidas e punham subtilmente em causa o trabalho da Comissão de Festas no que diz respeito às verbas arrecadadas no parque de estacionamento, em vez de mostrarem satisfação pelo apoio recebido. Como se pode verificar, as verbas arrecadadas são depositadas anualmente na conta da Autarquia conforme está espelhado no relatório. -----

Colocado à votação, o **Relatório de Atividades, Contas de Gerência e Inventário de dois mil e vinte e um**, foi aprovado por maioria com seis votos a favor, cinco PS, um PSD e três abstenções da CDU, que entregou uma declaração de voto. -----

3.2 – Aprovação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022. -----

A Presidente do Executivo deu uma pequena explicação sobre o ponto em discussão, referiu que a Modificação Orçamental era um documento obrigatório e tem a finalidade incluir no orçamento o saldo de gerência do ano de dois mil e vinte um e a sua distribuição pelas rubricas do orçamento”. -----

A eleita *Susana Talete* (CDU), perguntou se o documento incluía uma rubrica para reforçar as verbas das Escolas, uma vez que existiam muitos problemas por resolver. ----

Em resposta à eleita, a Presidente respondeu que só estão descentralizadas verbas para pequenas reparações nas Escolas, a rubrica não foi reforçada, porque tudo que sejam obras estruturais não são da competência da Junta, embora o Executivo tenha conhecimento da existência de alguns problemas, não nas Escola, sim no pré-fabricado que foi construído em plena campanha eleitoral de dois mil e treze e dois meses depois começou a dar dores de cabeça. Questionados os serviços técnicos da Câmara da altura

sobre as garantias do Pré-fabricado (reunião realizada na Escola de Palhais a pedido da Junta), fomos informados pela Engenheira Filomena Raposo que a construção foi oferecida pelo que não havia garantias. Tudo o que está fora do Protocolo de Descentralizações é reportado aos para os serviços da Câmara. -----
Colocada à aprovação, a **1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e 1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022**, foi aprovada por maioria com seis votos a favor, cinco PS, um PSD e três abstenções da CDU, que apresentou uma declaração de voto. -----

3.3 – Alteração às Taxas da Freguesia, para o ano de 2022. -----

A Presidente do Executivo na apresentação do ponto, disse que a alteração às Taxas, tem a ver com o valor das senhas diárias dos feirantes sem cartão dos, ou seja, compram uma senha para dois metros de terrado, entram com as viaturas que medem cerca de cinco metros e quando são verificados, os espaços ocupam mais de dez metros. O Executivo decidiu que os lugares eventuais passavam a ter o mínimo de quatro metros e um custo de vinte euros, acrescidos de cinco euros por cada metro a mais. É a alteração que temos para apresentar. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação, a **Alteração às Taxas da Freguesia para 2022**, foi aprovada por maioria com seis votos a favor, cinco PS, um PSD e três votos contra da CDU, que apresentou uma declaração de voto. -----

3.4 – Informação Escrita da Presidente. -----

Sobre a sua informação escrita, a Presidente disse que o documento foi distribuído a todos os eleitos é um resumo da atividade da Junta nos últimos três meses. -----

Não houve pedidos de intervenção. -----

A eleita Jéssica Pereira pediu a palavra solicitar que as suas intervenções ficassem registadas na ata. -----

Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta minutos. -----

E para constar se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente: _____

A Primeira Secretária: _____

A Segunda Secretária: _____